

# Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa (MG), 31 de agosto de 1995 Nº 1.296

## Vestibular/96:

*Inscrições começam no dia 11 de setembro*

Estarão abertas, no período de 11 a 22 de setembro, em todas as agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, as inscrições para o Vestibular/96 da Universidade Federal de Viçosa, que será realizado no período de nove a 11 de janeiro do próximo ano, nas cidades de Viçosa, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros, Rio de Janeiro, Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Salvador, São Paulo, Ribeirão Preto e Brasília.

A UFV oferece os seguintes cursos: Administração (50 vagas), Administração de Cooperativas (30), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Ciências Biológicas (25), Ciências Econômicas (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (60), Física (25), Informática (30), Letras - Secretariado (20), Letras - Licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), *Tecnologia em Laticínios (30) e Zootecnia (50).*

A taxa de inscrição é de R\$30,00 e o Manual do Candidato custa R\$2,00.

Para informações complementares, os interessados devem dirigir-se à Comissão Permanente de Vestibular da UFV, pelos telefones (031) 899-2137 e 899-2154.

## Presidente da República condecora ex-aluno da UFV

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Lima Bandeira esteve presente, no dia oito último, na solenidade de entrega do Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia que, neste ano, premiou profissionais de destaque nas áreas de Ciências Agropecuárias e Ciências Biológicas. Os agraciados foram os pesquisadores Francisco Mauro Salzano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Paulo de Tarso Alvim, diretor técnico-científico da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e ex-aluno da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), atual UFV.

A cerimônia aconteceu no Palácio do Planalto, sendo os prêmios entregues pelo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Na oportunidade, Paulo Alvim desta-

cou, em seu discurso, agradecimentos à UFV instituição na qual o agraciado fez seu curso básico de engenharia agrônoma onde, segundo ele, *encontrei excelentes mestres, entre os quais faço questão de mencionar meu primeiro professor de botânica e orientador de meus trabalhos iniciais no campo da Fisiologia Vegetal, o fitopatologista Octávio de Almeida Drummond.* Ele concluiu suas palavras afirmando ser importante *que nos empolguemos com a missão e que tenhamos fé em alcançar nossas aspirações.*

Os estreitos vínculos de Paulo Alvim com a Universidade Federal de Viçosa fazem com que a homenagem prestada ao pesquisador atinja, também, a Instituição, tendo em vista não apenas a graduação deste renomado cientista como, também, a seqüência de pesquisas e trabalhos realizados em conjunto.

### O prêmio

O Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia é promoção do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo fundador empresta seu nome para a premiação de profissionais e pesquisadores que se destacam nas diversas áreas do conhecimento humano. Juntamente com o Prêmio Moinho Santista, esta homenagem é uma das mais importantes do País junto à comunidade de pesquisadores. Regulado pelo Decreto de 28 de março de 1991, o Prêmio é concedido, anualmente, como reconhecimento e estímulo a pesquisadores e cientistas brasileiros que prestam relevante contribuição nos campos da Ciência e da Tecnologia. Os prêmios conferidos obedecem a um sistema de rodízio em 12 áreas diferentes.

## Banda Marcial dos Fuzileiros Navais faz o espetáculo na UFV

O 69º aniversário de fundação da Universidade Federal de Viçosa foi comemorado na manhã de domingo, 27, durante festividade realizada na Praça de Esportes do Departamento de Educação Física, com a presença de várias autoridades e numeroso público. O ponto alto das comemorações foi a apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro.

Ao abrir a festividade, o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, cumprimentou a todos e enalteceu a trajetória da Universidade, sempre procurando a excelência em suas iniciativas e o bom relacionamento com a comunidade. Saudou os integrantes da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e agradeceu sua presença em Viçosa, na comemoração do aniversário da Universidade.

O professor Arlindo de Paula Gonçalves, representando o Sindicato Rural de Viçosa, fez um relato dos bons serviços prestados pela UFV ao País e

rememorou momentos importantes de sua atuação na Universidade, dos tempos de estudante até o presente, em que, mesmo aposentado, convive intensamente com a comunidade acadêmica.

Liderada pelo suboficial Roberto Lima, a Banda fez sua apresentação sob aplausos do público presente, especialmente ao executar o popular "Oh! Minas Gerais". Em ensaiadíssima coreografia, fez diversas evoluções no gramado, desenhando letras e números, como "69 anos", "UFV-MG" e a tradicional âncora, símbolo da Marinha do Brasil, formada ao som de "Cisne Branco".

A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais iniciou suas atividades no Brasil em 1808, com a chegada das tropas que acompanharam a família real portuguesa. Desde então, vem marcando sua presença entre as bandas marciais e, atualmente, é considerada a maior do mundo, no gênero, com suas 170 figuras, tendo se apresentado em diversos pontos do Brasil e no exterior.



A sincronia dos movimentos é um dos destaques da Banda.

## Tombamento

Fernando Antônio N. Golvão da Rocha \*

Via de regra, as pessoas conservam uma noção errada sobre o que seja tombamento dos bens de valor histórico ou cultural. Os agentes públicos, por sua vez, preocupados com a possibilidade de indenizarem os proprietários desses bens, não se interessam por promoverem o tombamento dos bens materiais que apresentam maior valor na comunidade. Lamentavelmente, essa falta de compreensão do instituto do tombamento contribui para que sejam destruídos os símbolos mais significativos da identidade cultural de nosso povo.

O tombamento está previsto na Constituição Federal de 1988 como instrumento destinado a proteger o patrimônio cultural brasileiro. É um ato administrativo pelo qual o poder público declara o valor cultural de coisas móveis ou imóveis, inscrevendo-as no respectivo livro de tomo. Ao contrário do que inicialmente possa parecer, o tombamento não significa queda ou diminuição do valor patrimonial do bem. O tombamento representa o reconhecimento público do extraordinário valor que o bem possui e, assim, deve ser entendido como verdadeiro levantamento do prestígio e da dignidade que o bem ostenta na localidade de sua situação. Possuir um bem que se encontre registrado no livro de tomo é um privilégio de que pouquíssimas pessoas podem usufruir, e isso faz com que, na realidade, o valor patrimonial do bem seja efetivamente elevado.

A importância histórica ou cultural pode ser reconhecida em um bem público ou particular. A hipótese de tombamento de bem particular não se confunde com desapropriação. Os institutos são muito diferentes. Na desapropriação, o particular proprietário deixa de ser dono do bem, que passa ao domínio do ente público expropriante. A indenização representa a compensação conferida ao particular pela perda patrimonial sofrida. No tombamento, o particular continua proprietário do bem e a indenização não se justifica, já que não houve perda patrimonial. A qualquer momento, o bem tombado pode ser vendido a terceiros, respeitando-se a preferência, pelo mesmo preço, do poder público.

O tombamento essencialmente produz restrições à modificabilidade da coisa tombada, que não pode ser, em caso algum, demolida, danificada ou descaracterizada. Implica no acompanhamento pelo órgão público competente quando da reparação, pintura ou restauração da coisa tombada. Vale ressaltar que, com o tombamento de bem particular, o interesse privado passa coexistir com o interesse público na preservação de um mesmo bem. Dessa forma, o proprietário e o Estado devem agir em conjunto para defesa do patrimônio cultural protegido. Nessa situação, o poder público deve unir-se ao particular, proporcionando incentivos, recursos econômicos e técnicos quando necessários à preservação do bem tombado. A ajuda financeira para a preservação do bem tombado não é indenização e somente se apresenta na medida do necessário para sua preservação.

O poder público poderá impor restrições em relação à utilização do bem, quando houver especial interesse em preservar um símbolo histórico ou cultural relevante. Com o desenvolvimento de determinadas atividades é possível que o significado especial do bem sofra um processo de degeneração. Imagine-se o funcionamento de uma lanchonete na casa de Arthur Bernardes. Visando impedir situações dessa natureza, o tombamento permite que o poder público imponha restrições à livre utilização do bem. Tal restrição, muito embora represente perda patrimonial pela redução das utilidades da coisa, não justifica indenização, já que o oficial reconhecimento do valor histórico ou cultural se apresenta como vantajosa compensação.

Proteção eficaz para os bens representativos da história e cultura de nosso povo é necessidade cada vez mais premente em nossos dias, já que a especulação imobiliária dinamiza as comunidades para um crescimento nem sempre ordenado. No entanto, a regularidade do processo de tombamento depende da mobilização dos segmentos representativos da sociedade civil, no sentido de fazer instituir, através de lei, os critérios a serem utilizados para a identificação e proteção dos valores históricos e culturais. Conforme os termos da Constituição Federal, cabe ao município promover a proteção do patrimônio cultural, na área de sua administração. Aos cidadãos cabe participar desse processo, contribuindo nas discussões relativas ao tema e participando ativamente dos órgãos instituídos pelo poder público para a defesa dos valores mais importantes à nossa identidade cultural!

\* Professor Assistente do Departamento de Direito da UFV - Promotor de Justiça

## Novos estatutos para a UFV

### Retomando o debate

Evandro Ferreira Passos \*

Antes mesmo de ler a proposta de estatuto, antes mesmo de compará-la com o estatuto vigente na UFV ou em outras universidades brasileiras, não cabe tentar desqualificar A PRIORI e IN TOTUM uma proposta, simplesmente por ter sido elaborada por uma comissão paritária.

Tentando fugir desta falsa polêmica, e pelo fato mesmo de estarmos numa academia - lugar onde o debate de idéias, num clima de respeito mútuo, deve fundamentar-se em argumentos e não na tentativa de desqualificar os interlocutores - gostaria de contribuir para o debate apreciando o mérito de algumas das críticas que têm sido formuladas à proposta elaborada pela Comissão de Reforma dos Estatutos (CRE).

É incorreto afirmar que a proposta de estatuto foi terminada a toque de caixa, segundo expressão ouvida em reunião do Conselho Universitário. Este mesmo Conselho, a pedido da Comissão de Reforma dos Estatutos (CRE), dilatou o prazo final para a entrega do anteprojeto, permitindo que a comissão recebesse e apreciasse sugestões provenientes da comunidade universitária, ao longo dos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 1994. Considerando que a proposta da comissão foi submetida à apreciação da comunidade em junho/94, tanto a comunidade teve tempo de sobra (cinco meses) para apresentar sugestões, como a comissão teve tempo de sobra para analisá-las.

Sobre os comentários feitos num abaixo-assinado que circulou há alguns meses nos campos, apresento as seguintes reflexões:

\* Existe um viés ideológico indesejável na afirmação de que a proposta de estatuto sacramenta a luta de classes na UFV quando divide a comunidade em três segmentos. O artigo 85 do estatuto vigente também dispõe sobre a matéria de forma semelhante. Não vemos como negar a existência de especificidades em cada um dos três segmentos, o que implica necessidade de um tratamento diferenciado.

\* Não entendi muito bem a proposta de que seja estruturada uma carreira para se chegar à posição de ocupante de um cargo de confiança. Sobre este assunto, a Constituição Federal reza, em seu Artigo 37, item V: "Os cargos em comissão serão exercidos, preferencialmente, por servidores ocupantes de cargo de carreira técnica ou profissional, em casos e condições previstos em lei". Se a idéia é que este artigo seja cumprido, estou plenamente de acordo.

\* Não cabe ao estatuto criar um regime jurídico especial para seus servidores, ao acabar com a estabilidade no serviço público, pois existem leis maiores que dispõem sobre tais assuntos.

\* A universidade pode contratar pessoal docente ou técnico-administrativo que exceda seu quadro de pessoal, não porque os membros da CRE queiram a manutenção da luta de classes, mas porque o princípio da autonomia não pode ser entendido de forma absoluta, já que a legislação vigente exige que não se pode contratar ninguém sem que a respectiva vaga esteja garantida pelo MEC.

\* A proposta de estatuto não "alija a classe trabalhadora (pessoal intermediário de apoio)" ao intitular um segmento como sendo o do "pessoal técnico administrativo". Trata-se aqui de uma questão semântica, já que os servidores de apoio, os de nível intermediário, enfim, todos os servidores das universidades brasileiras que não os docentes são denominados, pelos textos legais e pelo linguagem usual na comunidade universitária, como pertencentes à categoria genérica "pessoal técnico-administrativo".

\* A proposta de estatuto não eterniza o Biogro mais do que o prédio onde ele funciona. Mesmo porque um estatuto não pode ou não precisa ter a pretensão de ser eterno.

\* A eleição não deve substituir o mérito, e, neste ponto, concordo com o texto do abaixo-assinado. Apenas não acredito que, pelo simples fato de possuir um diploma de Doutor ou um cargo de Professor Titular, automaticamente alguém possa ser considerado entendedor das questões atinentes à administração pública ou indivíduo possuidor das qualidades desejáveis ao exercício de cargos de direção. Acreditar que os membros da comunidade universitária vão deixar de escolher seus representantes ou dirigentes entre os mais qualificados, por questões demagógicas, seria menosprezar a inteligência dos membros da comunidade acadêmica.

\* O artigo 73 do estatuto proposto, que prevê "os bens e direitos da universidade serão utilizados exclusivamente na execução de suas finalidades", considerando os seus princípios, podendo, para tanto, ser alienados não tem nada de surrealista (este artigo aparece quase idêntico no estatuto vigente - artigo 129 - só não considerando os princípios Surrealista seria, por exemplo, acreditando que o maior patrimônio da universidade é o seu pessoal, estatuir que os servidores técnicos administrativos ou os professores da UFV não podem ser alienados uma vez que não se trata de objetos, mas de sujeitos históricos.

\* Professor Titular do DPF/UFV, Ex-Presidente da Comissão de Reforma dos Estatutos

## Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94. UFV-0, nº 1, de 3/94.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José  
Campus Universitário  
Fones (031) 895-2342/2343/2345  
Telex (31) 10571  
38571-000 Viçosa-MG

REITOR  
Antonio Lima Bandeira  
VICE-REITOR  
Luiz Sérgio Semane  
PRO-REITOR ACADÊMICO  
Magdalena Araceli Teixeira  
PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
Antonio Luiz de Lima  
PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
Rolf Puchmann

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
José Oliveira da Silva  
JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Gersoni Weber Soares  
Reg. Prof. MEC 130 - SUPMG 2728  
REDACÇÃO  
Antonio Fernando de Souza Faria  
José Paulo Martins  
Giovanni Weber Soares  
FOTODGRAFIA  
Raimundo de Paula  
Paulo Pereira Santiago  
REVISÃO  
Conceição BuzenêA, Oliveira  
Yara Vaz de Melo

Composição  
Carlos Felix Pereira  
PROJETO GRÁFICO  
Carlos Antônio Pena Rubin  
FOTOLITO  
José Maurício de Freitas  
IMPRESSÃO  
Sedeção Estúdio Pires  
Marco Alves de Lima

Composto e impresso no  
Parque Gráfico de  
Imprensa Universitária  
Tragem: 5.000 exemplares

# PUBLICAÇÕES

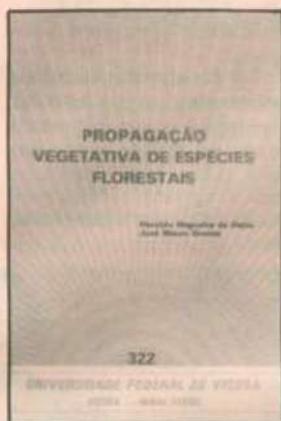
Novas obras de interesse da comunidade acadêmico-científica são lançadas por profissionais ligados à UFV

## BACTÉRIAS FITOPATOGÊNICAS

de Reginaldo da Silva Romeiro; *Imprensa Universitária da UFV*; 283 páginas; R\$20,00 - O livro é o resultado de minuciosa pesquisa do autor, que é professor do Departamento de Fitopatologia da UFV. Trata de fitobactérias não-fastidiosas, que são, segundo o autor, "a esmagadora maioria dos patógenos que integram o universo dos procariontes fitopatogênicos, quer em número, quer em importância econômica. A obra representa uma grande contribuição aos profissionais da área e demais interessados no assunto.

É dividida em três partes: Conceitos básicos em bacteriologia de plantas, Controle de bacterioses de plantas e Bactérias fitopatogênicas relatadas no Brasil.

Os pedidos podem ser encaminhados ao Serviço Editorial da Imprensa Universitária da UFV, Campus 36571-000 - Viçosa-MG. Tel (031)899-2220 ou fax (031)899-2205.



## O KARATÊ SHOTOKAN

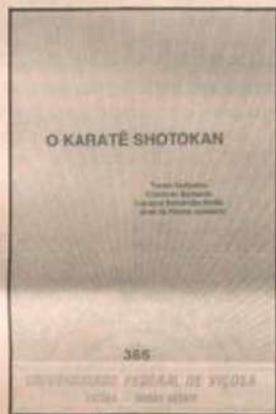
de Tuneso Sedyama, Cristóvão Bernardo, Luciano Bernardes Motta e José de Fátima Juvêncio; *Imprensa Universitária da UFV*; apostila de 21 páginas; R\$1,05 - O trabalho destina-se aos iniciantes de karatê, principalmente aos adeptos do estilo *shotokan*, compreendendo o cerimonial, o traje utilizado, os *katas*, a contagem, os graus e as faixas.

Adeptos e praticantes de outros estilos de karatê e, ou, de outras artes marciais poderão encontrar referencial teórico para sua prática diária do esporte, além de servir

de obra de consulta permanente para dirimir as dúvidas surgidas no desenvolvimento do esporte.

Os autores são ligados às artes marciais, com grande trânsito na comunidade acadêmica: Tuneso Sedyama e José de Fátima Juvêncio são docentes na UFV; Cristóvão Bernardo é assistente em administração na Universidade e Luciano Bernardes Motta, estudante do Colégio Equipe.

Para fazer pedidos da apostila os interessados devem dirigir-se ao Serviço Editorial da Imprensa Universitária.



## APLICAÇÃO DA PENA

de Fernando Galvão; *livraria Del Rey Editora, Belo Horizonte*; 303 páginas; R\$30,00 - O autor é professor do Departamento de Direito da UFV e membro do Ministério Público de Minas Gerais, atuando como promotor público na Comarca de Viçosa.

Ao fazer a introdução da obra, o professor Fernando Galvão informa que a aplicação da pena constitui um tema fundamental em Direito Penal e as reflexões acerca do sentido e dos limites da pena estatal proporcionam discussões sempre renovadas em todos os tempos. A percepção da finalidade e da legitimidade da pena não se restringe aos parâmetros impostos por uma visão meramente teórica, mas, sobretudo, retrata um tema de enorme repercussão prática. Afinal, diz Galvão, reside no espírito do homem comum o anseio por resposta para as indagações relativas aos pressupostos que justificam o fato de o Estado possuir poderes para privar a liberdade dos membros da sociedade que o instituiu.

Para adquirir a obra os interessados podem entrar em contato com a editora, na Rua dos Goitacases, 71 - Lojas 20/24, em Belo Horizonte (tel. 274-3340, fax 226-7385), ou com o próprio autor, por intermédio do Departamento de Direito da UFV (tel. 899-2872).



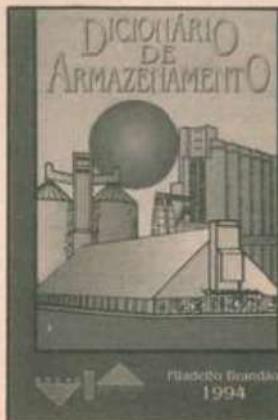
## DICIONÁRIO DE ARMAZENAMENTO

de Fláudio Brandão; *Editora LÊ, Belo Horizonte*; 521 páginas - Saudado como uma obra de grande importância, especialmente pela escassez de literatura sobre o assunto em língua portuguesa, o dicionário possui 1.168 verbetes, dos quais 973 comentados, com centenas de ilustrações, em um apêndice da obra.

Além dos termos técnico-científicos, o autor trata de diversas etapas do processo de armazenagem à comercialização de produtos agrícolas, abordando, inclusive, os diversos mecanismos oficiais que regulamentam tais atividades.

O autor é engenheiro-agrônomo, ex-aluno da UFV. Vem atuando na área há muito e possui diversos trabalhos publicados sobre o assunto.

Para adquirir a obra, os interessados devem dirigir-se à editora, na Av. Pedro II, 4.550 - 30750-000 - Belo Horizonte-MG.



## Imprensa Universitária participa da VII Bienal Internacional do Livro

Realizou-se no Riocentro, no Rio de Janeiro, de 16 a 27 deste mês, a VII Bienal Internacional do Livro, com a participação de centenas de expositores do Brasil e do exterior, dentre os quais a Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, que expôs seus trabalhos no estande da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).

As publicações da UFV, com significativo número de títulos, tiveram excelente receptividade junto aos visitantes e demais editores e livreiros. Quatro delas foram lançadas no dia 25: *Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético*, de Cosme Damiano Cruz e Adair José Regazzi; *Bactérias Fitopatogênicas*, de Reginaldo da Silva Romeiro; *Plantas Medicinais*, de Ernane Ronie Martins, Daniel Melo de Castro, Débora Cristina Castellani e Jaqueline Evangelista Dias; e *Futebol - Manual de Textos Específicos (Vol. 3)*, de Adalberto Rigueira

Viana e José Alberto Pinto. *Presenças* ao lançamento os autores Adalberto Rigueira Viana, José Alberto Pinto, Daniel Melo de Castro e Débora Cristina Castellani; as revisoras de texto do Serviço Editorial da Imprensa Universitária da UFV Rizele Maria de Castro Reis, chefe, e Constança Bezerra Albino Cha-

ves; e o professor Pedro Paulo Iannini, do Departamento de Educação da UFV.

A VII Bienal Internacional do Livro foi promovida pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros e da FAG Eventos Internacionais, com o apoio do Projeto Cultural do Banco Nacional.



Lançamento de livros editados na UFV, com a presença de alguns de seus autores.



## PROPAGACÃO VEGETATIVA DE ESPÉCIES FLORESTAIS

de Haroldo Nogueira de Paiva e José Mauro Gois; *Imprensa Universitária da UFV*; apostila de 40 páginas; 1ª impressão; R\$1,75 - A propagação de plantas é realizada de forma sexual e assexual ou vegetativa. Na última, informam os autores, os parentes da UFV, é de grande importância quando se deseja multiplicar um genótipo altamente heterozigoto e que apresenta características consideradas superiores, que se perdem quando propagadas por sementes.

Dentre os inúmeros meios de propagação vegetativa de plantas, os mais interessantes à ciência florestal são: mergulhia, enxertia, estaquia e cultura de tecidos (micropropagação). Os pedidos da obra poderão ser feitos ao Serviço Editorial da Imprensa Universitária.

# DIREITO

## Estudantes da UFV fazem da pesquisa jurídica um laboratório para os conflitos do cotidiano

*Um dos grandes questionamentos acadêmicos os quais via de regra terminam em discussões a respeito de produtividade científica relacionam-se com a pesquisa na área do Direito. Afinal de contas, como conduzir pesquisas em uma área que, aparentemente, trata apenas de questões teóricas e, mais ainda, como desenvolver trabalhos fomentados pelos órgãos financiadores que exigem soluções práticas, voltadas para a melhoria da qualidade de vida do brasileiro?*

*Alunos do curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa enfrentaram este desafio e, passados três anos da instalação do curso, já somam 11 os projetos de Iniciação Científica em andamento, dos quais participam 22 estudantes do curso de Direito e vários professores do Departamento de Direito e de outros departamentos da UFV.*

Existem atualmente 11 projetos de Iniciação Científica em andamento no Departamento de Direito (DPD), sete dos quais financiados pelo CNPq. Os quatro restantes são desenvolvidos por estudantes voluntários, que não recebem nenhum subsídio, exceto o ganho de experiência a partir de lutas fundamentadas na força de vontade dos próprios estudantes e dos professores orientadores. Para o professor **Carlos Roberto Ramos**, chefe do Departamento de Direito, estar com 11 projetos de Iniciação Científica em andamento e, desde o primeiro ano de sua implantação, o DPD procurou desenvolver pesquisas jurídicas no intuito de, desde já, processar o intercâmbio jurídico e o desenvolvimento científico das mais diversas áreas do Direito. De todos os projetos, três já apresentaram resultados significativos, como a **Cartilha do Consumidor**, **Monografia na Área do Direito**, e **O Regime Jurídico da Biotecnologia do Direito**, além de uma série de seminário para público dirigido na área de Legislação de Rotulagem de Alimentos. Para o professor **Carlos Roberto**, a parceria com outros departamentos e, portanto, o aproveitamento do caráter multifário tem sido uma característica marcante na Iniciação Científica do DPD.

Os projetos em andamento são os seguintes:

**Os interesses difusos e a tutela jurisdicional** que objetivam aprofundar os conhecimentos sobre os interesses difusos (meio ambiente, patrimônio histórico e cultural, consumidor etc) e

sua proteção judicial (Ação Civil Pública, Ação Popular e Ação Coletiva).

**Código de proteção e defesa do consumidor: o contexto do produtor e consumidor rural**, que objetiva avaliar os dispositivos legais em face do consumidor rural e confecção de cartilha do consumidor em linguagem simples e direta, voltada para a realidade rural.

**Proteção imaterial dos produtos de biotecnologia**, que busca realizar um estudo sobre as diversas formas de proteção à Biotecnologia no mundo, realizando um estudo de direito comparado, tendo em vista as condições de cada País e traçar uma perspectiva das consequências socioeconômicas da adoção de cada modalidade de legislação no Brasil.

**O arrendamento mercantil (leasing) e sua aplicabilidade nas atividades rurais**, cujo objetivo é a conceituação do leasing, sua natureza jurídica e classificação, além do direcionamento de tal modalidade contratual às atividades rurais, ampliando o crédito agrícola. A elaboração de um manual contendo informações sobre o assunto, a apresentação de um guia com o procedimento básico para a contratação efetiva do leasing pelos ruralistas e oferecer sugestões para a incorporação, na legislação brasileira, do "leasing rural" são outros pontos objetivados pelo estudo.

**Projeto Brasil: um Estado democrático de Direito reestruturado e otimizado segundo as regras econômicas e administrativas** que quer verificar a reestruturação do Estado em países

semelhantes ao Brasil, além de apresentar um organograma contendo os órgãos essenciais ao bom funcionamento do Estado brasileiro e elaborar um compêndio com a conclusão da pesquisa, oferecendo à secretaria de Administração Federal (SAF) um projeto para a reestruturação da administração pública, buscando a qualidade total.

**A realidade tributária do leite, carne, milho e soja no Mercosul e sua repercussão na agricultura brasileira** que visa analisar a incidência tributária de tais produtos, analisando vantagens de cada País em relação a esses produtos.

**Educação para cidadania: universidade e direito formando cidadãos** democratização do conhecimento por meio de treinamento de monitores que realizarão seminários sobre diversos temas jurídicos em vários setores da sociedade.

**Proteção da biodiversidade brasileira** que quer analisar as questões da biossegurança em seus diversos aspectos como, por exemplo, a evasão de material genético para o exterior.

**O Direito Ambiental na UFV** que visa traçar um diagnóstico da legislação existente no âmbito da UFV.

**A liberdade dos contratos e o Código de defesa e Proteção do Consumidor** que objetiva detectar cláusulas abusivas nos contratos e planejar órgãos dinamizados dos atuais PROCONs.

**Uma visão crítica sobre as instituições essenciais à Justiça** para analisar criticamente as instituições hoje existentes, identificando seus

problemas e trazendo soluções.

**A constitucionalidade e eficiência n° 8.666/93 (licitação) e sua aplicabilidade no âmbito municipal** que busca uma orientação dos agentes municipais quanto à correta aplicação da lei.

**Crimes de Informática** que visa estudar a situação jurídica com a inserção da sociedade na era dos computadores, visando coibir atos ofensores à sociedade, analisar os projetos de lei em andamento e propor melhorias no mesmo.



Professor Carlos Roberto Ramos, chefe do DPD.

## Proteção intelectual sobre produtos da biotecnologia

Os estudantes do oitavo período do curso de Direito na UFV, Marcelo Dias Varella e Márcia Cristina Pereira desenvolvem projeto de Iniciação Científica juntamente com os professores Evaldo Ferreira Vilela (DBA/UFV), Fabiana de Menezes Soares (DPD/UFV) e Joaquim Carlos Salgado (UFMG). Iniciado em 1993, o objetivo inicial do trabalho foi realizar um estudo sobre o sistema de patentes na área biotecnológica e suas consequências socioeconômicas no território nacional. O estudo baseou-se em direito comparado quando foram analisadas legislações de 22 países que tratam da matéria, tendo-se em vista seus níveis de desenvolvimento econômico e as consequências da adoção de tal legislação.

Posteriormente, o estudo passou a analisar as demais formas de proteção existentes no mundo inteiro como, por exemplo, a Proteção de Cultivares, as Patentes de Sequência de DNA, as Patentes de Cultivares e o próprio Livre Mercado, que foi considerado como forma de proteção. Foram fichadas e estudadas todas as emendas oferecidas ao Projeto de Lei de Patentes (cerca de 1.100 emendas), buscando traçar as correntes ideológicas no processo de aprovação deste Projeto. Paralelamente, foi elaborado um estudo jus-filosófico, contando com a incorporação à equipe do professor Joaquim Carlos Salgado, titular da cadeira de Filosofia do Direito da UFMG. Neste estudo procuramos abordar o contexto ético-social da questão, destacou o estudante Marcelo Varella.

O aluno Marcelo Varella falou ao **Jornal da UFV** sobre o que um projeto de Iniciação Científica pode render para o futuro, destacando que um trabalho como este abre novos horizontes para o estudante de graduação, amadurecendo-o para o processo de inovação científica, para a produção de novos conhecimentos e, por extensão, para a formação de um profissional cada vez mais qualificado.

# UNIVERSIDADE/EMPRESA

## FUNARBE É INTERFACE E GERENCIA CONTATOS ENTRE PESQUISADORES E A SOCIEDADE

Dentro do novo cenário da economia nacional, cuja principal característica é a necessidade de se colocar no mercado produtos e serviços de elevada qualidade, as empresas brasileiras estão sendo levadas a investir maciçamente na aquisição de novos conhecimentos e, por extensão, de novas tecnologias. Nesse processo de busca incessante, de competitividade em nível mundial, as universidades e os institutos de pesquisas aparecem como verdadeiras ilhas de excelência no sentido de oferecer à sociedade seus produtos e serviços considerados de elevado nível. Apesar do aspecto de crise, as universidades de um modo especial têm um importante papel a desempenhar capaz, inclusive, de fortalecer sua função social.

Nesta reportagem, o Jornal da UFV garimpou informações sobre o relacionamento universidade/empresa após entrevistar nomes ligados não apenas à pesquisa mas também à administração de um modo geral. A conclusão parece óbvia: a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) assumiu papel de destaque nesta verdadeira e produtiva interface da UFV com a sociedade brasileira e suas manifestações empresariais e sociais.

Anteriormente à globalização da economia, vivia a grande maioria dos empresários brasileiros importando tecnologias - ultrapassadas - dos países do Primeiro Mundo para o mercado nacional protegido. Às vezes, pequenas adaptações eram feitas no próprio ambiente da empresa sem a necessidade do envolvimento de universidades e, por extensão, sem a devida valorização da qualidade. Esta situação vem se alterando cada vez mais, oferecendo oportunidades para a atuação destes verdadeiros centros de excelência. Como se sabe, uma universidade japonesa, por exemplo, jamais se prestará como fonte de inovação real para empresas que não sejam japonesas. Esta é uma lei básica do desenvolvimento tecnológico contra a espionagem industrial. Dessa maneira, cabe às universidades brasileiras como a UFV, uma participação mais abrangente neste cenário e é ponto de convergência que cabe, agora, à FUNARBE gerenciar, promover e facilitar a ligação entre os setores produtivos da sociedade (públicos ou privados) com o corpo técnico-científico da UFV, que possui excelentes pesquisadores/consultores em várias áreas de interesse para o desenvolvimento nacional.

O professor Paulo César Stringheta, diretor-presidente da FUNARBE e professor do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Fede-

ral de Viçosa, destacou a importância da Fundação - vinculada à UFV - que dirige no sentido de que a grande mola-mestra deste processo foi a Portaria 02/93 que, praticamente, legalizou as ações de consultoria e convênios com a preocupação de que haja um retorno para a Instituição, o que não se verificava anteriormente. Para ele, a Portaria 02/93 abriu condições para a FUNARBE organizar o sistema de consultorias preocupando-se com a parte formal dos convênios. Neste aspecto, já existe uma bem montada estrutura que proporciona agilidade e qualidade. Stringheta lembrou que existem mais de 160 convênios em andamento junto à iniciativa privada. Além desses, ainda existem outros com órgãos estaduais, ministérios etc.

O diretor presidente da FUNARBE destacou a exis-

tência de vários professores que realizam as chamadas "consultorias informais", isto é, consultorias pagas para o pesquisador e que não deixam retorno nenhum para a Instituição, prejudicando-a, de certa forma. Nosso ponto de vista é o de "vender" mão-de-obra altamente qualificada, que é o caso da UFV, objetivando um retorno institucional no sentido de podermos agilizar trabalhos, projetos e recursos para as necessidades da comunidade como um todo, afirmou o professor Stringheta.

Ele reiterou que o gerenciamento feito pela FUNARBE tem total apoio da administração e a demanda de pesquisadores vem aumentando, tendo em vista a importância desta espécie de trabalho para todos: UFV, pesquisadores, Instituição e a sociedade brasileira.

### IVALDO VILELA:

**"São muitos cérebros capazes e que devem prestar serviços à sociedade brasileira"**

O professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor-técnico da FUNARBE e professor do Departamento de Biologia Animal da UFV concedeu entrevista ao Jornal da UFV oportunidade em que destacou, com números, a importância desta nova atribuição da Fundação. A FUNARBE só existe para facilitar a ligação UFV - empresas, de maneira a gerar benefício acadêmico. A FUNARBE facilita a ligação dentro dos trâmites acadêmicos, contabilizando recursos, por exemplo. Para utilizar-se dos benefícios deste elo de ligação, o pesquisador deve apenas procurar a FUNARBE que, respaldada na Portaria 02/93, agiliza, administra, contabiliza e facilita todo o processo.

Quanto aos recursos do convênio, estes possuem uma forma de distribuição lógica e, por isso, coerente. Do montante total, 5% são repassados para programas de pesquisa e de extensão na UFV; 10% vão para o Departamento ou os departamentos vinculados; 10% ficam na FUNARBE a título de

taxa de administração e o restante é absorvido pelo pesquisador, esclareceu o professor Vilela. Ele destacou que em 1994 a FUNARBE gerenciou 3,3 milhões de dólares, sendo, deste montante, 1,3 milhão de dólares administrados com a iniciativa privada. Em 1995 esta marca deve ser superada, disse o dirigente.

A relação destes projetos é pequena tendo em vista que a FUNARBE gerencia mais de 160 somente com a iniciativa privada, conforme o próprio professor Stringheta informa nesta entrevista. Contudo, a amplitude dos trabalhos, sua abrangência em termos sociais demonstra perfeitamente o alcance dos projetos desenvolvidos. É neste ponto, de repasse de tecnologia e de aproveitamento das inteligências que proliferam na UFV, que a FUNARBE aparece com seu gerenciamento e facilidades na resolução dos pequenos (e grandes) problemas que surgem na condução das pesquisas.



Stringheta: "A Fundação existe para atender aos interesses das pesquisas vinculadas à Instituição".

# PANORAMA

## CONCURSOS

• A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa informa que estação-aberta, até o dia 10 de setembro, as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de professor Assistente na área de Esportes Coletivos do Departamento de Educação Física (DESS) e de uma vaga de professor Adjunto na área de Biologia Celular do Departamento de Biologia Geral (DBG), e, até o dia 14 do mesmo mês, as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de professor Assistente na área de Nutrição Clínica do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS).

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da CPPD, na Sala 205 do Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36571-000 Viçosa-MG. Maiores informações poderão ser obtidas na CPPD (Tel. (031) 899-2134) ou nos Escritórios da Retoria: Rua Serpente, 1.087 - 7º andar - Savassi - CEP 30130-171 Belo Horizonte-MG (Tel. (031) 227-5233) e Av. W3 Norte, Bloco "p" - Ed. Brasília Rádio Center, Sala 2.020 - CEP 30719-900 Brasília-DF (Tel. (061) 226-4107 e 226-5930).

## Teses

### Agroquímica

Nome: José Maria Soares (bolista da Capes)  
Título: Perfil enzimático de tripsina e quimotripsina do pâncreas e quimo de leitões do nascimento aos 35 dias de idade (mestrado)  
Data: 30.06.1995

Banca: Maria Goreti de Almeida Oliveira (presidente), Jaurez Lopes Donzeli, George Henrique Kling de Moraes, Maurílio Alves Moreira e Maria Cristina Barakat Pereira.

### Ciência Florestal

Nome: Paulo Fernando Trugilho (Universidade Federal de Lavras)  
Título: Aplicação de algumas técnicas multivariadas na avaliação da qualidade da madeira e do casca vegetal (doutorado)  
Data: 29.06.1995

Banca: Benedito Rocha Vital (presidente), Adair José Regazzi, José Lívio Donadei, Cosme Damilão Cruz e Ricardo Martins Della Lúcia.

Nome: Fernando Silveira Franco (bolista do CNPq)  
Título: Diagnóstico e desenho de sistemas agroflorestais em microbiotas hidrográficas no município de Araponga, Zona da Mata de Minas Gerais (mestrado)  
Data: 07.07.1995

Banca: Elias Silva (presidente), Laécio Couto, Vicente Paulo Soares, Otmar Vilas Boas e Irene Maria Cardoso.

Nome: Luiz Pacheco Montá (bolista do CNPq)  
Título: Utilização de um sistema de in-

formações geográficas na otimização do transporte florestal (mestrado)  
Data: 27.07.1995

Banca: Carlos Cardoso Machado (presidente), Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, Vicente Paulo Soares, Hélio Garcia Leite e Annyury Paulo de Souza.

### Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Cláudia Colamarco Pereira Gomes (bolista da Capes)  
Título: Desenvolvimento e avaliação clínica de um suplemento nutricional destinado a portadores de insuficiência renal crônica (mestrado)  
Data: 23.06.1995

Banca: Dilson Teixeira Coelho (presidente), Jane Ferreira Maia Ferreris, Gilberto Paixão Rosado, Neuzi Maria Brunoni Costa e Mauro Mansur Furtado.

Nome: Cristina Maria Rodrigues da Silva (bolista do CNPq)  
Título: Isolamento e caracterização do amido da semente de abacate (*Persea americana* Mill) (mestrado)  
Data: 06.07.1995

Banca: Dilson Teixeira Coelho (presidente), Renato Cruz, Godfrey Kalagi Kibuka, Paulo César Stringheta e José Benício Paes Chaves.

Nome: Ingrid Cabral Machado (Instituto de Tecnologia de Alimentos)  
Título: Elaboração de produto reestruturado curado a partir de corvina (*Micropterus* sp) (mestrado)  
Data: 21.07.1995

Banca: Lácio Alberto de Miranda Gimide (presidente), Carlos Roberto da Silva, Paulo César Stringheta, Regina Célia Santos Mendonça e José Benício Paes Chaves.

### Economia Doméstica

Nome: Rita de Cássia Coelho de Alva-  
renga (bolista da Capes)  
Título: Perspectiva histórico-filosófica-institucional do curso técnico em Economia Doméstica no ensino de 2º grau (mestrado)  
Data: 03.07.1995

Banca: Theresinha Mucci Xavier (presidente), Aíroza Ribeiro de Galcedo, José Eustáquio Diniz Alves, Anise Fogaça e Antônio Luiz de Lima.

### Economia Rural

Nome: Carlos Eduardo de Andrade (bolista do CNPq)  
Título: Análise dos excedentes econômicos gerados pelos acordos internacionais do café, 1960-1992 (doutorado)  
Data: 23.06.1995

Banca: João Eustáquio de Lima (presidente), Antônio Carvalho Campos, Maurílio Luiz dos Santos, José Luís dos Santos Rufino e Marília Fernandes Maciel Gomes.

Nome: Adilson Jaime de Oliveira (bolista do CNPq)  
Título: Um sistema inteligente de apoio à decisão para o planejamento de empresas rurais (mestrado)  
Data: 14.07.1995

Banca: Carlos Arthur Barbosa da Silva

(presidente), Helmo do Nascimento Santos, Francisco Armando da Costa, João Eustáquio de Lima e Carlos Antônio Moreira Leite.

### Entomologia

Nome: Eduardo Cláudio do Nascimento (bolista do CNPq)  
Título: Ciclo de vida em presas alternativas e aspectos morfológicos e comportamentais do predador *Pochilus sculptus* Distant, 1889 (Heteroptera: Pentatomidae: Asopinae) (mestrado)  
Data: 06.07.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Eliane Menin, Paulo Sérgio Fíza Feiteira e Teresinha Vinha Zanuncio.

Nome: Belenim Zanporlini (bolista do CNPq)

Título: Efeito da levedura de cerveja na alimentação de presas para *Pochilus nigropictus* (Dallas, 1831) (Heteroptera: Pentatomidae) (mestrado)  
Data: 07.07.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Eliane Menin, Geomí Porto Santos e Teresinha Vinha Zanuncio.

### Extensão Rural

Nome: Gerardo Newton de Oliveira (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará)

Título: Tipificação da propriedade rural insular de energia elétrica no estado de Minas Gerais (mestrado)  
Data: 07.07.1995

Banca: Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), Antônio Luiz de Lima, José Geraldo Fernandes de Araújo, Marília Fernandes Maciel Gomes e Antônio do Carmo Neves.

Nome: Rubens Fausto da Silva (bolista do CNPq)  
Título: O caráter da pesquisa científica na área de zootecnia da UFV, no período de 1960 a 1985 (mestrado)  
Data: 31.07.1995

Banca: José Geraldo Fernandes de Araújo (presidente), Augusto César de Queiroz, Márcio de Almeida e Silva, Hélio Vaz de Medo e Antônio do Carmo Neves.

### Fitopatologia

Nome: Rosângela D'Arc de Lima Oliveira (UFV)  
Título: Caracterização de isolados e avaliação da patogênese de *Aschroboites* spp. a fitonematóides (doutorado)  
Data: 31.07.1995

Banca: Silvaner Ferraz (presidente), Acilino Couto Alfenas, Robert Weingart Barreto, Vicente Paulo Campos e Onkar Dev Dhingra.

### Fitotecnia

Nome: José Márcio de Oliveira Alves (Imper-MG)  
Título: Amostragem e análise da variabilidade de algumas características químicas e físicas de quatro solos de

Minas Gerais (mestrado)

Data: 30.06.1995  
Banca: Matosinho de Souza Figueiredo (presidente), Liviano Marciano da Costa, Jílio César Lima Neves, Caetano Marciano de Souza e Antônio Américo Cardoso.

Nome: Antônio César Pereira Calil (Coda/UFV)  
Título: Efeito de doses de fosfina e períodos de exposição, na mortalidade de formas adulta e imaturas de *Rhyssalus dominica* (Coleoptera: Bostrichidae), em trigo (mestrado)  
Data: 14.07.1995

Banca: José Oscar Gomes de Lima (presidente), Jamilton Pereira dos Santos, Teresinha Maria Castro Della Lúcia, Léda Rita D'Antônio Faroni e Valterley Soares Rocha.

Nome: Eliete Martônio Pereira de Lacerda (bolista do CNPq)

Título: Método alternativo para avaliação do vigor de sementes de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) (mestrado)  
Data: 20.07.1995

Banca: Roberto Ferreira da Silva (presidente), Antônio Américo Cardoso, Eveline Mantovan Alvaranga, Mício Silva Reis e Valterley Soares Rocha.

### Genética e Melhoramento

Nome: Adilson Ricken Schuelter (bolista do CNPq)  
Título: Análise isométrica, dialélica e diversidade de genética da planta alenteira (*Claytonia fraxanosa* Sendt.) (mestrado)  
Data: 14.07.1995

Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Cosme Damilão Cruz, Carlos Floriano de Moraes, Fernando Luiz Finger e José Marcelo Soriano Viana.

Nome: Joselita Cardoso de Souza (FAMESP)  
Título: Diversidade genética entre acessos de acerola (*Malpighia* sp.) com base em dados isométricos e agroclimáticos (mestrado)  
Data: 27.07.1995

Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Cosme Damilão Cruz, Plávio Alencar D'Araújo Couto, Cláudio Horn Bruckner e Nerilson Terra Santos.

Nome: Ivan Schuster (bolista do CNPq)  
Título: Correlações, coeficiente de trilha, composição de gluteninas e qualidade do trigo para panificação (mestrado)  
Data: 27.07.1995

Banca: Antônio Américo Cardoso (presidente), Carlos Signeyski Sedyhama, Maurílio Alves Moreira, Godfrey Kalagi Kibuka e Tocio Sedyhama.

Nome: Cristina Fontes Araújo (bolista do CNPq e da Fapemig)  
Título: Avaliação do desempenho de linhas de frango de corte em desenvolvimento na UFV e de seus cruzamentos em relação a duas marcas comerciais (mestrado)  
Data: 28.07.1995

Banca: Márcio de Almeida e Silva (presidente), Paulo Rubens Soares,

Paulo Sávio Lopes, João Camilo Milagres e Laécio Maffia de Oliveira.

Nome: Marta Fonseca Martins (bolista do CNPq)  
Título: Caracterização molecular e análise da expressão do gene *Rip* da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) (mestrado)  
Data: 31.07.1995

Banca: Elizabeth Pacheco Batista Fontes (presidente), Maurílio Alves Moreira, Paulo Roberto Mosquin, Elza Fernandes de Araújo e Flávia M. L. Passos.

### Microbiologia Agrícola

Nome: Maurício Dutra Costa (bolista do CNPq)

Título: Atividade biológica e liberação de nutrientes em resíduos da exploração de povoados de eucalipto (mestrado)  
Data: 30.06.1995

Banca: Roberto Ferreira de Novais (presidente), Amaldó Chazê Borges, Nairam Félix de Barros, Antônio Carlos Ribeiro e Jílio César Lima Neves.

### Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Laézete Gonçalves Campelo Martins (bolista do CNPq)

Título: Contribuição nutricional do sistema radicular e do solo para o desenvolvimento e crescimento de brotações de eucalipto (mestrado)  
Data: 29.06.1995

Banca: Roberto Ferreira de Novais (presidente), Jílio César Lima Neves, Nairam Félix de Barros, Maria das Graças Ferreira Reis e Paulo César Rezende Fontes.

Nome: Aladim Fernando Cerqueira (bolista da Capes)

Título: Estratificação de ambientes do município de Venda Nova do Imigrante, ES (mestrado)  
Data: 12.07.1995

Banca: Servaldo Batista de Rezende (presidente), Roberto Ferreira de Novais, Lácio Lívio Froes de Castro, Alonair Braga Reis e Vicente Wagner Dias Casali.

### Zootecnia

Nome: Luis Fernando Uribe Velásquez (Universidade de Sevilla - Colombia)

Título: Concentrações séricas de progesterona, colesterol e HDL em cabras mestiças alimentadas com dietas hiperlipídicas (mestrado)  
Data: 05.06.1995

Banca: Clo Alexandre Alves Torres (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Paulo Roberto Ceccon, Eduardo Paulino da Costa e José Carlos Pereira.

Nome: Tânia Guimarães Rabello (bolista do CNPq)

Título: Grão de soja moído na alimentação de vacas lactantes (mestrado)  
Data: 11.07.1995

Banca: Sebastião de Campos Valadares Filho (presidente), José Fernando Coelho da Silva, Maria Ignez Leão, Paulo Roberto Ceccon e Antônio Carlos Gonçalves de Castro.

## Estudante da UFV é premiado em jornada de iniciação científica

O estudante Vagner Augusto Benedito, do curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, foi premiado na 2ª Jornada Nacional de Iniciação Científica, realizada simultaneamente à 47ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), no período de nove a 14 de julho, em São Luís-MA.

O trabalho de Vagner Augusto, intitulado "Caracterização da família gênica que codifica chaperonas moleculares homólogos de BIP (Binding Protein) em soja", foi conside-

rado o segundo melhor na área de Ciências da Vida, recebendo o prêmio de 500 reais. Para elaborar a pesquisa, Vagner contou com a orientação da professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, do Departamento de Química da UFV.

A Universidade Federal de Viçosa foi representada no evento por 45 estudantes de vários cursos de graduação, os quais contaram com a ajuda da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) para as despesas de inscrição, transporte e estada.



O estudante Vagner Augusto e sua orientadora, professora Elizabeth Fontes.

## Apicultura: empresa fabrica equipamentos testados na UFV

Em recente visita à UFV, o engenheiro José Vilani Oliveira apresentou a mais nova versão do cilindro alveolador de cera, fabricado por sua empresa, no Rio de Janeiro, depois de ser testado na Universidade. O cilindro foi desenvolvido a partir de 1983, para substituir equipamentos importados da Alemanha, tendo, inclusive, sido agraciado com o Prêmio Fipecc, oferecido pelo Banco do Brasil.

O cilindro alveolador molda o fundo dos favos em uma lâmina de cera, que é fixada em um caixilho e colocada nas colméias, facilitando o trabalho das abelhas.

Além do cilindro, a empresa produz outros equipamentos,

como um aparelho para extração de mel integral, recentemente premiado em Goiânia e que será apresentado em congresso na Suíça, e um quebrador de noz macadâmia, mostrado durante a Semana do Fazendeiro na UFV.

Em sua visita à UFV, o engenheiro José Vilani Oliveira foi acompanhado pelo professor Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Animal. Ao *Jornal da UFV* o engenheiro informou que sua empresa dispõe de equipamentos para entrega imediata e colocou-se à disposição dos profissionais do setor para prestar todas as informações, pelo telefone (021)771-6972.



O professor Huertas e o engenheiro José Vilani.

## Arquitetura e Urbanismo: equipe da UFV atua em Diogo de Vasconcelos

A Prefeitura Municipal de Diogo de Vasconcelos recebeu, este mês, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da UFV documentos contendo ante-projeto de desenho urbano, bem como diversas propostas para que a administração e a comunidade escolham a solução mais adequada para os problemas enfrentados em seu cotidiano.

Destaca-se, entre as propostas, a valorização do potencial turístico, com o aproveitamento do patrimônio histórico da cidade e a criação de um parque ecológico. Os ante-projetos e as propostas resultam de trabalho que vem sendo realizado naquela cidade por uma equipe de 12 estagiários das áreas de Educação Ambiental e Desenho Urbano. São estudantes dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Engenharia Florestal.

### Metodologia de trabalho

A primeira etapa dos trabalhos foi executada de oito a 12 de julho, período em que o grupo permaneceu na cidade, atuando junto à comunidade, realizando palestras, um encontro sobre plantas medicinais e uma caminhada ecológica. Foi feito o levantamento do patrimônio histórico e da realidade local no que se refere à limpeza urbana, estrutura viária e áreas sob risco de desabamento, dentre outros problemas.

Dois atividades merecem destaque: o mutirão para coleta de lixo em um trecho do córrego São Domingos, que corta a cidade, e a limpeza e pin-



A integração dos estagiários com a comunidade foi essencial para a realização do trabalho.

tura das capelas dos passos, que compõem a Via Sacra, e de um antigo moimbo de fubá, que será utilizado como espaço cultural.

A coordenação dos trabalhos coube à professora Maria do Carmo Zinato, do DAU, que, na segunda etapa, contou com a participação da professora Regina Esteves Lustosa, do mesmo Departamento.

A segunda etapa foi desenvolvida na UFV, entre os dias 17 e 21 de julho. Nesse período, os estudantes elaboraram projetos de lei, desenhos técnicos e ante-projetos urbanísticos a serem submetidos à administração municipal e à comunidade de Diogo de Vasconcelos.

A terceira etapa está prevista para setembro, quando as professoras das redes estadual e municipal de en-

ta receberão material didático (mapas, textos, slides) sobre a cidade e o município.

A realização dos trabalhos da equipe da UFV em Diogo de Vasconcelos foi possível graças à existência de um convênio entre a Prefeitura e a Universidade, em vigor desde 1993. Já no ano seguinte, o DAU concluiu o Plano de Desenvolvimento do Município. Em 1995, as ações foram realizadas de acordo com o proposto no documento, especialmente nas áreas em que se recomendava ação mais efetiva.

A Prefeitura local proporcionou total apoio logístico aos estagiários, informa a professora Maria do Carmo, ressaltando que a atuação do prefeito José Antunes Duarte foi fundamental para o bom andamento dos trabalhos.

## I ENEXADE marca o Dia do Economista na UFV

Nos dias 11 e 12 deste mês, os economistas de Viçosa participaram de um encontro na Universidade Federal de Viçosa para comemorar sua data (13 de agosto), coincidindo com a realização do I ENEXADE (Encontro dos Ex-Alunos do Departamento de Economia da UFV).

A iniciativa foi dos professores e dos ex-alunos do Departamento de Economia (DEE) e visou resgatar os elos de amizade e companheirismo entre os mesmos, além de oportunizar o acompanhamento do desempenho profissional dos ex-alunos, avaliando a contribuição da formação oferecida aos economistas formados na UFV.

A abertura do I ENEXADE foi realizada no dia 11, com a presença de várias autoridades acadêmicas, representantes do Conselho Regional dos Economistas de Minas Gerais (Corecon-MG), professores, ex-alunos e estudantes de Economia da UFV. Na oportunidade, foi apresentado um painel, seguido de debate sobre a

profissão do economista hoje e o profissional economista como classe.

No dia seguinte, aconteceu a parte festiva do evento, começando com o plantio de uma árvore em frente ao prédio onde funciona o DEE, em comemoração ao I ENEXADE. Mais tarde, no local conhecido como Rua Nova, houve

uma partida de futebol entre os ex-alunos e os estudantes do DEE e um churrasco de confraternização, encerrando o Encontro.

A comissão organizadora do evento concluiu que o I ENEXADE atingiu totalmente os objetivos propostos e informa que o segundo encontro, para 1996, já está sendo programado.



Participantes do I ENEXADE fazem o plantio da árvore comemorativa.

# NUTRIÇÃO HUMANA

**Estudo aponta quadro de deficiência nutricional na maioria da população brasileira**

*Uma tese de mestrado desenvolvida pela estudante Karla Silva, no Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, realizou uma perfeita radiografia do quadro de desnutrição que atinge grande parte dos brasileiros a partir da avaliação de minerais na dieta básica da população do Brasil. O trabalho, orientado pelo professor José Carlos Gomes, do DTA, demonstrou que a carência de minerais é grande e tal fato contribui, significativamente, para evidências como desnutrição, prejuízo no crescimento, diabetes, doenças cardíacas e baixa resistência a infecções, dentre outras que afetam cerca de 50% das unidades familiares.*

O trabalho desenvolvido pela estudante de mestrado **Karla Silva** objetivou caracterizar a nutrição mineral no Brasil fornecida pelos itens alimentares que constituem a dieta básica da população brasileira. O quadro levantado mostra dados preocupantes, tendo em vista as condições de vida da maioria dos brasileiros, especialmente aqueles que possuem pouca renda. Os alimentos que compõem a Cesta Básica apresentam, em sua maioria, baixíssimos índices de minerais como o selênio, que atua no retardamento da velhice; e o zinco que melhora a absorção das proteínas pelo corpo humano. Todos os estudos foram realizados com base em dados obtidos por meio de uma amostragem nacional, conduzida com todos os alimentos básicos, isto é, arroz, feijão, trigo, farinha de mandioca e fubá, além de dados de consumo alimentar publicados pela Fundação IBGE.

A função dos minerais é essencial ao organismo, tendo em vista seu poder de regular o metabolismo de diversas enzimas, de manter o equilíbrio ácido-básico e a

pressão osmótica, de facilitar a transferência na membrana de compostos essenciais e, ainda, de manter a irritabilidade muscular e nervosa. Para o professor **José Carlos Gomes**, o quadro demonstrado pelo estudo por ele orientado mostra com clareza o que realmente significa miséria no contexto brasileiro. O quadro analisado aponta para verdadeiros bolsões de subnutrição e doenças o que, numa projeção futura, não é nada alentador para o brasileiro e para o País de uma maneira geral.

## Dieta incapaz

De todos os minerais analisados, apenas o magnésio e o ferro apresentaram concentrações suficientes para suprir as necessidades de um adulto do sexo masculino. A dieta do brasileiro é incapaz, conforme o estudo, de atender às necessidades de distintos grupos populacionais, por exemplo, mulheres, adolescentes, crianças, gestantes, lactantes e idosos. *Ficou demonstrado que os itens básicos da alimentação do País são de baixa quali-*

*dade nutricional, o que constitui um agravante para, pelo menos, 50% das unidades familiares que não possuem renda suficiente para adquirir a quantidade necessária de alimentos, situação esta que contribui para o aparecimento de diversos distúrbios orgânicos, especialmente o nanismo, destacou o pesquisador do DTA. Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) indicam que 1/3 da população mundial sofre de deficiência de micronutrientes, quadro que afeta especialmente a população de baixa renda. A carência de tais elementos prejudica a nutrição e a saúde, a resistência a infecções, o desenvolvimento físico, o aprendizado e a capacidade de trabalho de seus portadores. Tais deficiências podem e são comprovadamente prevenidas por uma alimentação balanceada e variada.*

Estudos da Fundação Getúlio Vargas apontam que 83% do consumo alimentar do Brasil consiste em cereais e produtos, raízes e tubérculos, óleos, gorduras e açúcares. Carnes, ovos, peixes, frutas, leite e derivados contribuem juntos com apenas cerca de 16% do consumo médio. O comprometido consumo de carne pela população carente é outro ponto preocupante. Como se sabe, os alimentos de origem animal são fontes superiores de minerais porque as concentrações tendem a ser maiores e os metais são mais disponíveis à absorção. Indivíduos que podem usufruir diariamente de alimentos enriquecidos - o que não corresponde à esmagadora maioria dos brasileiros - conseguem suprir suas necessidades nutritivas.

## Arroz, feijão etc.

Arroz, feijão, fubá de milho, derivados de trigo, farinha de mandioca constituem o alicerce da alimentação da população brasileira, assim como pães, açúcar e macarrão cozido. Dados do IBGE informam o consumo real da população brasileira a partir da composição da Cesta Básica. Tais dados são desalentadores. A recomendação para o consumo de cálcio, por exemplo, é de 800 mg. Entretanto, a composição dos alimentos da Cesta Básica apresentam apenas 75 mg e, mesmo que a pessoa se alimentasse adequadamente, ela ingeriria somente 230 mg. Isso demonstra que nossos alimentos, longe de suprir nossas necessidades, deveriam ser enriquecidos. Outro exemplo gritante é quanto ao

selênio, elemento que retarda o envelhecimento humano. Recomendações internacionais informam que o ser humano deveria ingerir 70 mcg/dia mas, na verdade, o brasileiro ingere somente 5,6 mcg e, se este mesmo brasileiro se alimentasse adequadamente, não passaria dos 24,7 mcg. *Precisamos enriquecer nossos alimentos conforme o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição, alertou o professor José Carlos Gomes. Ele revelou que a adição de nutrientes em alimentos de uso corrente poderá, a curto prazo, constituir procedimento imprescindível na indústria de alimentos (e algumas já vêm fazendo), merecendo especial destaque, neste contexto, estudos no campo da nutrição e alimentação.*

## A função dos nutrientes minerais

Abaixo, alguns minerais importantes para o ser humano e o que sua deficiência pode provocar:

**ZINCO** - Desempenha papel indispensável no metabolismo animal. Os sinais evidentes de deficiência de zinco são semelhantes no homem e nos animais e consistem em atraso de crescimento, depressão da função imunológica, anorexia, dermatite, alteração da capacidade reprodutiva, anomalias esqueléticas, diarreia e alopecia.

**SELÊNIO** - Mialgias, músculos flácidos, miopatia cardíaca, aumento de fragilidade das células vermelhas e sangüíneas e degeneração pancreática são algumas das consequências da deficiência do selênio, sendo a mais grave a **Doença de Keshan**, uma cardiomiopatia fatal que afeta crianças e gestantes.

**CÁLCIO** - Níveis extremamente baixos de cálcio no sangue podem aumentar a irritabilidade das fibras nervosas e centros nervosos e resultar em espasmos musculares conhecidos como tetania. A osteoporose é outro problema ocasionado. Como é corrente, o cálcio tem grande importância na formação óssea e dentária.

**MAGNÉSIO** - A princípio, a deficiência no homem é rara. Clinicamente, ela se manifesta por anorexia, falta de crescimento, alterações eletrocardiográficas e neuromusculares. Níveis séricos baixos de magnésio foram observados em condições clínicas como alcoolismo, diabetes e síndromes de má absorção.



O professor José Carlos e a mestranda Karla Silva.